



CONECTANDO O JOVEM AO MUNDO ATUAL: A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DIGITAL PARA O PROJETO DE VIDA

Lucas Gomes de Sousa¹
Danielle Alves Dantas²
Késsia Patrícia de Lima Rezendes³
Maria Udienes Ferreira Cavalcante Diniz⁴
Quézia Emanuely de Oliveira Souza⁵

INTRODUÇÃO

O contexto de pandemia trouxe diversos desafios para a Educação. Instituições de ensino em todo o Brasil tiveram que adaptar-se às novas demandas, renovando sua expertise e avaliando o que deu certo ou não nesse primeiro ano de experiência pós pandemia. Agora, os esforços estão voltados para recuperar o que não se conseguiu alcançar ainda.

Diante de todos esses desafios, alguns estados brasileiros apresentaram efetividade na aplicação de estratégias educacionais durante a pandemia. A Paraíba, por exemplo, por meio de uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (BARBERIA; CANTARELLI; SCHMALZ, 2020), foi considerada o Estado brasileiro com o melhor índice de aplicação da educação remota durante o ano de 2020. Essa conquista foi resultado dos esforços da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, na aplicação do modelo de Escola Cidadã Integral em todo o Estado, e na busca dos alunos que tinham acesso restrito ou nenhum acesso à internet.

Essa conquista foi o ponto de partida para que a Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia pudesse incluir no ano letivo de 2021 alguns elementos característicos do modelo, e que não puderam ser incluídos no ano de 2020. As novas Diretrizes Operacionais (PARAÍBA, 2021) trouxeram de volta, por exemplo, as disciplinas eletivas (Parte Diversificada), agora adaptadas ao ensino remoto.

¹ Graduado pelo Curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba – PB, com MBA em Marketing de Serviços e Relacionamento pela Universidade Norte do Paraná – PR, gomeslucas35@gmail.com;

² Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, danielli1alves@gmail.com;

³ Especialista em Supervisão e Orientação Psicopedagogia, Coordenadora Pedagógica da Rede Estadual de Educação da Paraíba – PB, kessiaprezendes@gmail.com;

⁴ Especialista em Educação em Direitos Humanos pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, udienesdiniz@gmail.com;

⁵ Mestre em Sistema e Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, quezia.emanuely99@gmail.com.

Os autores do projeto que resultou neste relatório, percebendo a vacância no desenvolvimento das Disciplinas Eletivas, e percebendo a necessidade de projetos pedagógicos que contribuam para o letramento digital dos alunos, realizaram ações no ano letivo de 2021, na Escola Cidadã Integral Técnica Obdúlia Dantas, Catolé do Rocha – Paraíba, para que os estudantes desenvolvessem habilidades voltadas para o aperfeiçoamento do uso das tecnologias, de forma que possam aplicar seus novos conhecimentos na busca do seu Projeto de Vida.

O objetivo geral deste trabalho, então, é preparar o aluno para lidar com situações que solicitem o domínio de competências e habilidades que o possibilitem interpretar de forma correta aquilo que lê e escreve digitalmente, nos âmbitos pessoal e profissional, estimulando-o a aplicar os conhecimentos adquiridos de forma interdisciplinar e cooperativa.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para alcance dos objetivos propostos por este projeto, serão consideradas as ações interdisciplinares entre as disciplinas Informática Básica e as Disciplinas Eletivas intituladas “Unidos Virtualmente”, “MusiKeting”, “Conhecimento científico remoto” e “Vamos Espiar?”. A proposta interdisciplinar envolve a disciplina de Informática Básica – que é ministrada para os dois cursos técnicos ofertados pela escola, sendo Marketing e Segurança do Trabalho – e as disciplinas de Língua Portuguesa, Educação Física e História.

A aplicação do projeto aconteceu desde o planejamento das Disciplinas Eletivas, onde os(as) professores(as) autor(as) deste relatório estiveram presentes. Dessa forma, acompanhamos a construção das ementas das eletivas, com seus respectivos cronogramas de atividades, conteúdos e objetivos.

REFERENCIAL TEÓRICO

É importante mencionar que surgiu a preocupação no possível aumento no número de alunos com desejo de abandonar os estudos diante das dificuldades impostas pela pandemia, assim como com a defasagem do aprendizado dos demais alunos. Pensar, planejar, executar e avaliar novas metodologias de ensino diante desse contexto de desigualdade tornou-se um dos grandes desafios da Educação brasileira, e paraibana. Dessa forma, propostas como a

apresentada por este projeto auxiliam no incentivo à continuidade dos estudos, mesmo em meio ao contexto em que vivemos atualmente.

Diante desse intento, vimos a oportunidade de relacionar Disciplinas Eletivas e Formação Básica para o Trabalho, considerando o avanço científico no meio tecnológico e a necessidade de trabalhar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, éticas e profissionais nos alunos. Ademais, a inserção das Disciplinas Eletivas neste ano pode ajudar a melhorar a aprendizagem dos educandos, o que contribui para a diminuição dos índices de evasão e abandono, e aumento na participação nas aulas. Com vistas, então, a nos aprofundarmos na discussão, é oportuno que nos debruçamos nos pontos norteadores dessa pesquisa.

Como centralidade do modelo de Escola Cidadã Integral, o Projeto de Vida “busca refletir as múltiplas dimensões da identidade dos(as) jovens ainda em formação” (PARAÍBA, 2021, p. 18). Tem por objetivo auxiliar os alunos no planejamento e construção do caminho necessário para reflexão do “ser e o querer ser”, nas dimensões pessoal, social e profissional.

Acerca das Disciplinas Eletivas, Paraíba (2021) nos revela que sua característica principal é a interdisciplinaridade, integrando áreas distintas, e

[...] devem ter como objetivo trabalhar temas, conteúdos e áreas que colaborem para a efetivação de um conhecimento que não foi alcançado a partir das disciplinas obrigatórias da base comum e técnica, ampliando, diversificando e aprofundando conceitos, procedimentos ou temáticas, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências (PARAÍBA, 2021, p.51).

Ao falarmos ainda sobre o alcance das práticas interdisciplinares, Rojo (2012) traz uma discussão bastante interessante acerca de um dos objetivos da escola, que é o de almejar o alfabetismo, onde os alunos se transformem de forma prática em criadores de sentido.

De acordo com a autora, o aluno que se configura como criador de sentido é aquele que entende como diferentes tipos de texto e de tecnologias operam. Para que isso aconteça, o aluno deve deixar de ser um usuário funcional (que apresenta competências técnicas e conhecimento prático), para se moldar em um analista crítico, capaz de transformar discursos e significados.

Contribui com esse processo o Letramento Digital, que segundo Silva e Behar (2019), impulsiona a aquisição de conhecimento através do domínio funcional das tecnologias de leitura e escrita, necessário para que o indivíduo se adapte à Sociedade da Informação (SI). As

autoras destacam que o letrado digitalmente se apropria das novas tecnologias digitais e exerce atividades de leitura e escrita utilizando dispositivos eletrônicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interdisciplinaridade entre Informática Básica e História, através da Disciplina Eletiva “Unidos Virtualmente”, se propôs a trazer a discussão da historicidade da internet, do Marketing e toda a contribuição da informática para evolução dos processos mercadológicos ao longo das décadas.

Como um dos objetivos das aulas era mostrar ferramentas tecnológicas diversas, foram apresentadas as ferramentas que eram utilizadas desde o início dos processos mercadológicos durante o surgimento da Revolução Industrial. Foi demonstrado para os alunos que, tudo o que conhecemos hoje de tecnologia, foi idealizado de forma mais simples e rudimentar em tempos tardios.

Destacamos agora a primeira interdisciplinaridade entre Informática Básica e Língua Portuguesa, na Disciplina Eletiva “Vamos Espiar?”. O objetivo era mostrar como aspectos tecnológicos são utilizados pelas redes sociais para engajar as pessoas, principalmente aquelas que são telespectadoras dos *reality shows*.

Durante as aulas foi enfatizado também sobre a importância de um bom Marketing Pessoal, da inclusão digital, além da segurança que devemos ter nas redes sociais com relação às nossas informações pessoais. Foi um momento propício para os alunos avaliarem como estão utilizando as redes sociais, e como estão sendo influenciados a consumirem produtos oferecidos em detrimento dos *reality shows*.

A segunda interdisciplinaridade de Informática Básica com Língua Portuguesa se deu a partir da Disciplina Eletiva “MusiKeting”, que teve como objetivo unir música, Marketing e pesquisa, com vistas a enaltecer os artistas locais.

Durante as aulas, foi apresentado a relação entre música no Marketing e Marketing na música, onde foram apresentadas estratégias utilizadas por artistas para alavancar seu negócio. A Informática Básica entrou para apresentar meios eletrônicos e ferramentas digitais que podem ser utilizadas por artistas em seus empreendimentos.

A outra interdisciplinaridade proposta foi entre Informática Básica e Educação Física, através da Disciplina Eletiva “Conhecimento científico remoto”. O objetivo dessa

interdisciplinaridade era apresentar o Marketing Esportivo e como ferramentas tecnológicas podem são utilizadas nesse meio que é tão lucrativo, o campo dos esportes.

Os professores, então, puderam mostrar como as equipes trabalham questões de marca, patrocínio e parcerias, tão importantes para as transações comerciais atuais.

Após a culminância das eletivas, foi aplicado um questionário com os alunos, para avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos. O questionário foi aplicado através de um Formulário Google, e foi composto por duas (02) questões de identificação do aluno, e sete (07) questões acerca dos conteúdos abordados.

O questionário foi idealizado à luz das habilidades técnicas e dos descritores de Língua Portuguesa e Matemática envolvidos no projeto. Além disso, com relação às questões sobre os conteúdos, quatro (04) delas foram quantitativas, e três (03) foram qualitativas.

Percebemos que oitenta (80) alunos responderam ao questionário, dos quais todas as respostas foram consideradas válidas para a análise do impacto das ações propostas no aprendizado dos alunos.

A Disciplina Eletiva que obteve mais participações foi a denominada “Vamos Espiar?”, com 37,5% dos alunos, seguida pela Disciplina “Conhecimento Científico Remoto”, com 27,5% dos alunos.

Diante das respostas dos(as) alunos(as), podemos inferir que houve aprendizado com relação às novas tecnologias digitais, bem como a percepção dos alunos no fato de que eles podem e devem utilizar esse conhecimento como contribuição para o alcance do seu Projeto de Vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizarmos todo esse trabalho, consideramos que o aprendizado adquirido durante todo o processo foi satisfatório, o que pode ser identificado pelo relato dos próprios alunos. Assim, inferimos que a interdisciplinaridade entre Informática Básica e as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular é possível e pertinente, principalmente no mundo globalizado em que vivemos. Apesar do momento pandêmico em que vivemos, foram justamente as ferramentas tecnológicas que nos permitiram vivenciar todo o projeto.

Como se é de esperar, percebe-se que os alunos, em sua maioria, conhecem as tecnologias, são nativos da internet, mas não a sabem utilizar de forma produtiva. Desta

forma, enfatizamos a importância de projetos que mobilizem os alunos a utilizarem as ferramentas tecnológicas de forma pedagógica. No nosso caso, ainda destacamos a importância desses estudos para a concretização do Projeto de Vida dos alunos, o que também foi percebido por eles.

Concluimos, então, a nossa discussão, destacando que, apesar dos empecilhos que a educação remota nos proporciona, ao longo do referido projeto conseguiu-se desenvolver todos os descritores e habilidades técnicas elencadas.

Palavras-chave: letramento digital; projeto de vida; jovem; disciplinas eletivas; escola.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me sustentar em todos os momentos. Agradeço à minha esposa, Mariana de Misquita Fonseca Gomes, que está sempre presente, me apoiando e me dando forças. Agradeço às colegas professoras que contribuíram para a construção e finalização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BARBERIA, Lorena G.; CANTARELLI, Luiz g. R.; SCHMALZ, Pedro Henrique de Santana. **Uma avaliação dos programas de educação pública remota dos estados e capitais brasileiros durante a pandemia do COVID-19. 2020.** Disponível em: <http://fgvclear.org/site/wp-content/uploads/remote-learning-in-the-covid-19-pandemic-v-1-0-portuguese-diagramado-1.pdf>. Acesso em: 14 set. 2021.

PARAÍBA. **Diretrizes operacionais das Escolas Cidadãs Integrais, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas e Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas da Paraíba.** Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia. Comissão Executiva de Educação Integral. 2021.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264p.

SILVA, Ketia Kellen Araújo da; BEHAR, Patricia Alejandra. **Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito.** Educação em Revista [online]. 2019, v. 35 [Acessado 21 Setembro 2021], e209940. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698209940>>. Epub 01 Ago 2019. ISSN 1982-6621.